



## RELATÓRIO GERAL PROJETO FIA

**Período: 13/04 a 12/05**

Público: primeira turma com alunos do 3º e 4º ano (8 a 10 anos) e segunda turma com alunos do 5º e 6º anos (11 a 12 anos). Alguns alunos por conta de serem repetentes, ao invés de fazer com sua turma de estudo, participam das atividades com o grupo mais próximo de sua faixa etária. A primeira turma teve um grupo inicial de 35 alunos, agora tendo variação de 19 a 25, a segunda turma teve um grupo inicial de 37 alunos e hoje varia entre 25 a 32 alunos por aula.

Profissionais envolvidos: dois educadores físicos, psicóloga e estagiária de psicologia e uma pedagoga.

*Objetivo geral:* Primeiro mês de diagnóstico.

Usamos este primeiro mês para construir um diagnóstico inicial dos alunos e quais problemáticas apresentariam para então planejar uma intervenção mais efetiva e direcionada as necessidades do grupo.

*Objetivos específicos:*

- Interagir com o grupo, propiciando maior afinidade entre professores/monitores e alunos;
- Identificar nível coordenativo, cognitivo e socioemocional do grupo.

Planejamento metodológico:

13/04 – 12/05	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5
<b>Coordenação</b>					
controle de corpo	x	X	x	x	X
controle de bola	x	X	x	x	X
lateralidade	x	X	x	x	X
aceleração/dessaceleração					
mudança de direção					
Agarre (olho-mão)	X	X	x	x	X
Lançamento (passe)		x			
Lançamento (arremesso)	X	x	x	x	X
pé de pivô					



triplice ameaça					
<b>Equilíbrio</b>					
ambos os pés	X	x	x	x	X
um pé só					
saltar/cair					
ritmo (rápido, lento)					
<b>Orientação Espacial</b>					
conhecer espaço (linhas)	x	x	x	x	X
ocupar espaços vazios					
<b>O Jogo</b>					
princípios ofensivos	x	x	x	x	
princípios defensivos					X
<b>Competências socioemocionais</b>					
cooperação	x	x	x	x	x
senso de conquista (sair realizada)	x	x	x	x	X
respeito	x	x	x	x	X
disciplina	x	x	x	x	x
confiança	x	x	x	x	x
<b>Curiosidades</b>					
Organização do jogo					
Elementos do jogo					
Histórico do basquetebol	x	x			
Regras do basquetebol				x	x
Personagens do jogo			x		

#### Diagnóstico inicial:

Antes do início das atividades o gestor William Costa e a professora Quezia Goes se reuniram com a Diretora da escola para ouvir da mesma um pouco da realidade dos grupos. Ela mencionou que parte da realidade envolvia constantes situações de violência entre alunos e indisciplina. Este cenário foi rapidamente identificado, quando em qualquer momento que os alunos ficam um pouco ociosos, a escolha de interação é por meio de atos agressivos como: chutar, cutucar, puxar, subir em cima, passar a perna, etc. Como também possuem dificuldade em parar para escutar e dar atenção durante momentos de instruções e correções.

Somando a isso, foram identificadas que há diferenças entre os dois grupos, no sentido de comportamento e organização, pois nas quartas-feiras há



um perfil predominantemente mais infantil, com maior dispersão e necessidade de direcionamento constante. No grupo das quintas-feiras, há comportamentos mais característicos de adolescentes, com maior dificuldade relacional entre eles, comunicação verbal com teor mais pejorativo, comportamentos de cunho mais sexualizado. Contudo, ambos os grupos requerem um direcionamento semelhante, mesmo que considerando as particularidades: necessidade de comandos claros, repetitivos, constantes.

Foi interessante como desde o primeiro momento os alunos nos receberam, estranhos até o momento, com muito carinho e afeto, buscando ter nossa atenção como também contato físico, pedindo abraços. É possível perceber no grupo essa carência e necessidade de atenção e afeto. Por mais que tratem um ao outro com frases grosseiras e palavrões, eles buscam dos professores aprovação e afeto, cada um expressando a sua maneira e intensidade. Porém, conforme observado por nossas psicólogas também é notável algumas interações mais sexualizadas entre os alunos ou as vezes com o excesso de abraços tentados nos professores durante as aulas, e as dancinhas de 'tiktok' constantes que exaltam o requebrar e o expor o corpo.

Com relação a capacidade motora e cognitiva, foi observado uma dificuldade de coordenação motora de acordo com a idade das crianças, principalmente coordenação olho-mão e percepção espacial. Algumas atividades que deveriam ser simples ou de baixa complexidade, para alguns, demonstrou ser mais complexa que deveria para a faixa etária. Com relação a capacidade cognitiva, a falta de atenção parece ser a principal causa para a dificuldade de compreensão e execução de atividades. Para o desenvolvimento das atividades será necessário a repetição contínua de estímulos parecidos e reforço da importância da atenção durante a explicação. Já foi iniciado um vocabulário ideal que sinaliza o momento de atenção, com tempo esta alternativa vem se provando efetiva e esperamos que com o decorrer das atividades seja ainda mais.

O basquetebol é um esporte coletivo que exige a interação entre os participantes e a valorização do trabalho em equipe. Esse aspecto acabou revelando como os alunos possuem uma individualidade maior que normal dentro da faixa etária. Em atividades em grupo, tendem a tentar jogar mais tempo sozinhos que usar o auxílio do colega. Caso percebam que o colega é alguém que considerem 'menos habilidoso' não escolher incluir, mas sim excluir. Usam de chacota com frequência, chamando atenção para o erro do outro ao invés de se posicionar para ajudar. Os exercícios de passes e algumas regras de jogo que obriga um certo número de passes antes de tentar a cesta para ter ajudado a estimular o trabalho em equipe, os alunos se ajudarem e entenderem a importância do outro. Conforme forem colocando algumas regras específicas do esporte, acreditamos que estimulará ainda mais a importância do grupo trabalhar de maneira uníssona.



Uma situação que temos constante é o hábito que os alunos possuem de realizar atividade física descalço ou de chinelo, muitos deles não levam o tênis para as aulas ou vão à prática com calça jeans. Devido a alguns comentários de que alguns não possuem tênis adequado para a prática, de momento, estamos permitindo que a aula seja realizada com o material que tiverem de momento, mas também incentivamos que venham com roupa confortável e qualquer calçado mais adequado que não seja o chinelo, já que os força a terem que jogar descalço.

FOTOS:









